

**CURSO
FORA DA
CARIDADE
NÃO HÁ
SAVACÃO**

MÓDULO 6

A MOTIVAÇÃO E A VONTADE PARA REALIZAR O TRABALHO DO

MOTIVAÇÃO E VONTADE

- Qualquer atividade no bem necessita de motivação e vontade.
- Ninguém consegue realizar um trabalho de uma forma satisfatória se não houver motivação e vontade.

MOTIVAÇÃO E VONTADE

- Em nossas atividades no movimento espírita estamos sempre lidando com essas duas questões, cujo desenvolvimento garantirá o êxito de nossas atividades.

MOTIVAÇÃO E VONTADE

- As pessoas automotivadas são aquelas que definem claramente os resultados desejados em cada atividade e então se motivam por esses resultados, tendo firme a vontade.

MOTIVAÇÃO E VONTADE

- Motivação é aquilo que nos leva a despendar energia numa direção específica com um propósito específico. Motivar-se significa usar toda a nossa capacidade emocional no sentido de se efetivar os nossos objetivos.

PARÁBOLA DOS TALENTOS

- A parábola dos talentos registrada por Mateus no capítulo 25 vv. 14 a 30 nos mostra como a motivação pode ser desenvolvida.

PARÁBOLA DOS TALENTOS

■ Porque isto é também como um homem que, partindo para fora da terra, chamou os seus servos, e entregou-lhes os seus bens, e a um deu cinco talentos, e a outro, dois, e a outro, um, a cada um segundo a sua capacidade, e ausentou-se logo para longe.

PARÁBOLA DOS TALENTOS

- E, tendo ele partido, o que *recebera cinco talentos negociou com eles e granjeou outros cinco talentos.*
- Da mesma sorte, o que *recebera dois granjeou também outros dois.*

PARÁBOLA DOS TALENTOS

- Mas o que recebera um foi, e cavou na terra, e escondeu o dinheiro do seu senhor.
- E, muito tempo depois, veio o senhor daqueles servos e ajustou contas com eles.

PARÁBOLA DOS TALENTOS

■ Então, aproximou-se o que recebera cinco talentos e trouxe-lhe outros cinco talentos, dizendo: Senhor, entregaste-me cinco talentos; eis aqui outros cinco talentos que ganhei com eles.

PARÁBOLA DOS TALENTOS

■ E o seu senhor lhe disse:
Bem está, servo bom e fiel.
Sobre o pouco foste fiel,
sobre muito te colocarei;
entra no gozo do teu senhor.

PARÁBOLA DOS TALENTOS

- E, chegando também o que tinha recebido dois talentos, disse: Senhor, entregaste-me dois talentos; eis que com eles ganhei outros dois talentos.
- Disse-lhe o seu senhor: Bem está, servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.

PARÁBOLA DOS TALENTOS

■ Mas, chegando também o que recebera um talento disse: Senhor, eu conhecias-te, que és um homem duro, que ceifas onde não semeaste e ajuntas onde não espalhaste; e, atemorizado, escondi na terra o teu talento; aqui tens o que é teu.

PARÁBOLA DOS TALENTOS

■ Respondendo, porém, o seu senhor, disse-lhe: Mau e negligente servo; sabes que ceifo onde não semeei e ajunto onde não espalhei; devias, então, ter dado o meu dinheiro aos banqueiros, e, quando eu viesse, receberia o que é meu com os juros.

PARÁBOLA DOS TALENTOS

- Tirai-lhe, pois, o talento e dai-o ao que tem os dez talentos.
- Porque a qualquer que tiver será dado, e terá em abundância; mas ao que não tiver, até o que tem ser-lhe-á tirado.
- Lançai, pois, o servo inútil nas trevas exteriores; ali, haverá pranto e ranger de dentes.

MOTIVAÇÃO POR AFASTAMENTO

- **Servo negligente: motivação por afastamento.** A pessoa quer se afastar de um problema. A pessoa tem uma necessidade, mas não pensa no resultado que ela vai obter, mas em todo trabalho que vai ter para conseguir esse resultado.

MOTIVAÇÃO POR AFASTAMENTO

- O seu foco principal é no problema e na sua suposta incapacidade em resolvê-lo. A pessoa acredita que não é capaz, mas, em realidade, ela apenas não quer fazer esforços para resolver a questão. Toda realização exige um esforço para efetivá-la.

MOTIVAÇÃO POR AFASTAMENTO

■ Durante um período podemos até nos sentir confortável não fazendo nada para mudar a nossa vida. Mas esse conforto nos será tirado (*“mas ao que não tiver, até o que tem ser-lhe-á tirado”*) porque ele é aparente, não o temos de verdade, mas até isso que não temos nos será tirado.

MOTIVAÇÃO POR AFASTAMENTO

- L. E. q. 642: Para agradar a Deus e assegurar a sua posição futura, bastará que o homem não pratique o mal?
- “Não; cumpre-lhe fazer o bem no limite de suas forças, porquanto responderá por todo mal que haja resultado de não haver praticado o bem”.

MOTIVAÇÃO POR AFASTAMENTO

- L. E. q. 911: *Não haverá paixões tão vivas e irresistíveis, que a vontade seja impotente para dominá-las?*
- “Há muitas pessoas que dizem: Quero, mas a vontade só lhes está nos lábios. Querem, porém muito satisfeitas ficam que não seja como “querem”.

MOTIVAÇÃO POR AFASTAMENTO

■ “Quando o homem crê que não pode vencer as suas paixões, é que seu Espírito se compraz nelas, em consequência da sua inferioridade. Compreende a sua natureza espiritual aquele que as procura reprimir. Transformá-las é, para ele, uma vitória do Espírito sobre a matéria.”

MOTIVAÇÃO POR AFASTAMENTO

■ Todas as vezes que não realizarmos as tarefas do bem que nos cabem diante da vida entraremos em sofrimento devido a essa negligência. A acomodação na inércia acabará gerando incômodos (*pranto e ranger de dentes*) à criatura.

MOTIVAÇÃO POR AFASTAMENTO

■ Como ninguém gosta de sofrer, após iniciar as consequências de sua negligência a pessoa se motiva em sair da inércia, porque ela quer se afastar dessas consequências.

MOTIVAÇÃO POR AFASTAMENTO

- Como o seu propósito é se afastar das consequências da inércia, ela entra num sentimento de ansiedade que gera um movimento de *forçar* a realização do trabalho do bem, que ela deveria ter realizado até aquele momento, o qual negligenciou.

MOTIVAÇÃO POR AFASTAMENTO

A motivação por afastamento acontece em todas as situações em que nos obrigamos a realizar alguma tarefa. Inicialmente nos obrigamos, pois tememos as consequências em não realizá-la, mas como essa motivação é fruto da obrigação, logo entraremos na desmotivação e aí voltamos ao padrão inercial que havia no início até que as necessidades devido a não realização do objetivo voltam a se avolumar e tudo recomeça novamente, gerando um círculo vicioso de motivação/desmotivação.

MOTIVAÇÃO POR AFASTAMENTO

- Na motivação por afastamento acontece o processo chamado de empolgação, que é bem diferente psicologicamente do entusiasmo necessários ao trabalho do bem.

MOTIVAÇÃO POR AFASTAMENTO

Crenças limitadoras de necessidade
“Eu tenho que fazer caridade”
“Eu preciso realizar o bem”

Crenças limitadoras de impossibilidade
“Mas eu não consigo”
“Mas é tão difícil”
“Mas dá muito trabalho”

Movimento egóico de reatividade, caracterizado pela auto-obrigação de realizar o bem. Produz ansiedade, raiva e revolta subconsciente por ter que realizá-lo

Movimento egóico de passividade, caracterizado pela auto-sabotagem subconsciente na realização do bem. Produz acomodação e posteriormente, culpa por não realizá-lo

Em ambos os movimentos a não realização do objetivo deve-se ao fato do indivíduo estar focalizando o trabalho que vai dar para realizá-lo e a perda do “conforto psicológico” característico da inércia

A necessidade subconsciente de realização do bem aumenta, levando-o à empolgação

Cedo ou tarde o indivíduo sente a necessidade de realizar o bem e se obriga a fazê-lo, pois a sua não realização traz consequências das quais ele quer se afastar

Após a realização da atividade a pressão psicológica subconsciente diminui, levando o indivíduo a novamente se desmotivar

A necessidade tende a aumentar novamente

As atividades do bem se constituem em um peso gerando amargor e azedume

MOTIVAÇÃO POR APROXIMAÇÃO

■ **Servos diligentes:** Motivação por aproximação, no qual as pessoas buscam se aproximar daquilo que elas desejam. Elas focam a solução do problema e não medem esforços para realizá-la. São pessoas cheias de entusiasmo, nas quais se manifestam o Divino.

MOTIVAÇÃO POR APROXIMAÇÃO

■ Através deste estilo de motivação o indivíduo se aproxima das coisas que lhe são importantes, objetivos que geram recompensa e prazer. São fiéis ao que desejam e vão em busca desse objetivo sem vacilar. (*Bem está, servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor*).

MOTIVAÇÃO POR APROXIMAÇÃO

■ *“Porque a qualquer que tiver será dado, e terá em abundância”* Quanto mais motivadas, mais resultados positivos alcançam, o que lhes aumenta ainda mais a motivação e o entusiasmo, num círculo virtuoso. Quanto mais tem, mais terão em abundância.

MOTIVAÇÃO POR APROXIMAÇÃO

■ Quando estabelecemos relações de prazer com as coisas que fazemos nos tornamos proativos em todas as circunstâncias. Cada um dos nossos atos leva a nossa impressão pessoal, estendendo-se de nós para as demais pessoas, doamo-nos para os demais, estabelecendo o código determinado por Deus e cantado por Francisco de Assis, é *dando que se recebe*.

MOTIVAÇÃO POR APROXIMAÇÃO

■ O ato de estendermo-nos para o outro, no trabalho do bem, é fundamental para a realização do nosso propósito maior na vida porque vivemos em comunidade. Darmo-nos, distribuirmos os nossos valores é a nossa destinação, multiplicando estes valores entre aqueles que nos cercam.

MOTIVAÇÃO POR APROXIMAÇÃO

■ Nas ações efetuadas por prazer, portanto filhas do amor, vamos observar as pessoas que estabelecem uma relação de profunda efetividade e afetividade com o seu trabalho voluntário no bem. Para estas pessoas as atividades não pesam, as horas são minutos, os anos são dias.

MOTIVAÇÃO POR APROXIMAÇÃO

■ Não é difícil encontrar espaço e tempo para mais atividades, pois quando agimos de forma proativa, produzimos mais em menos tempo, sem que isso nos pese, devido ao entusiasmo, alegria e felicidade que as atividades proporcionam.

MOTIVAÇÃO POR APROXIMAÇÃO

- Para elas o fardo é leve e o jugo é suave, porque estão mergulhadas na sua **Essência** e distribuindo-se plenamente.

MOTIVAÇÃO POR APROXIMAÇÃO

- **Esse movimento proativo acontece porque estas pessoas vêem um sentido na vida, o do esforço na realização do bem, e, por isso, se motivam, pela razão essencial de perceberem plenamente a vida.**

MOTIVAÇÃO POR APROXIMAÇÃO

■ O movimento essencial proativo é caracterizado pela conscientização, fruto da reflexão, que é um ato de amor por si mesmo. O indivíduo se conscientiza que é bom para si mesmo a realização do trabalho do bem, e que ao realizá-lo ele está se aprimorando espiritualmente. A consciência disto leva a realização do bem pelo prazer em se autodesenvolver.

MOTIVAÇÃO POR APROXIMAÇÃO

■ É fundamental que todos nós dirigentes e trabalhadores espíritas desenvolvamos a **motivação por aproximação**, buscando a conscientização e o entusiasmo para fazer o bem por escolha consciente, exercitando o **dever consciencial**, e transformemos de vez a motivação por afastamento que nos leva a trabalhar no bem por obrigação e nos afastarmos das conseqüências em não se praticá-lo, como se isso fosse possível.

MOTIVAÇÃO POR APROXIMAÇÃO

CREENÇAS PROATIVAS

- “Estou consciente da importância em realizar o trabalho do bem”
- “Estou consciente de que para realizar esse trabalho é importante o esforço para eu conseguir efetivá-lo”
- “Estou consciente de que por mais limitações que eu tenha posso transformá-las em oportunidades de crescimento interior”



Conscientização e prazer no autodesenvolvimento, vencendo a inércia



Focalização nos resultados a serem obtidos, juntamente com os outros benefícios



O indivíduo tende a desenvolver cada vez mais intensamente uma postura proativa diante da vida, transformando limitações em oportunidades de crescimento interior. Ele tende a obter prazer e satisfação cada vez maior no trabalho do bem, passando com isso, a amar e a vivenciar a vida em seu pleno sentido.

DESENVOLVENDO UMA POSTURA PROATIVA E AMOROSA PERANTE A VIDA



INÉRCIA
INDIFERENÇA



TRABALHO
DO BEM
COM
ENTUSIASMO

- MOTIVAÇÃO POR APROXIMAÇÃO
- AÇÃO DA VONTADE

AÇÃO DA VONTADE

